

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária do 4º Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano dois mil e dezoito, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador: Francisco Azevedo Pereira, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores, Joanyr da Rocha Estumano, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Manoel José da Cruz Malcher; Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Rafael Tavares Costa; Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Ana Cleyde Tavares Batista Filha e Joseane de Oliveira Seixas. Ausentes os vereadores: Antonio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Edivaldo Jorge Castro de Sousa, José Maria Calderaro Filho e Marta Monteiro Godinho, esta ultima com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciada. Constatando haver número legal à hora regimental, assumiu a Presidencia o vereador Francisco Azevedo, na qualidade de 1º Secreário, nas ausência do Presidente e da vice-presidente. A seguir Sr. Presidente em exercício “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando o vereador Manoel Malcher para assumir a 1ª secretaria, em virtude de o 2º secretário ter assumido a 1ª secretaria. Composta a Mesa O Sr. Presidente em exercício solicitou ao 2º Secretário designado que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovado por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário em exercício que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Pedido de licença da vereadora Marta Godinho, solicitando licença nos dias 25 e 26 do corrente mês, para tartar de assuntos particulares; Ofício nº 128/18, expedido a direção da escola Adelia Figueira; Projeto de Lei nº 071/18, que dispõe sobre a obrigatoriedade da coleta de medicamentos com prazo de validade vencida ou em desuso por farmácias, drogarias, estabelecimentos farmacêuticos da rede publica e/ou privada, inclusive postos de saude instalados no município de Oriximiná; Ofícios nrs. 188, 192 e 193/18, recebidos do Sr. Prefeito Municipal; Ofício nº 004/18, do secretário de planejamento solicitando o auditório da Câmara no dia 18 de outubro as 09:00 horas, para uma audiência publica, para

apresentação da Lei Orçamentária Anual – LOA 2019; Ofício nº 005/18, do Sr. Prefeito Municipal solicitando a prorrogação do prazo de entrega da Lei Orçamentária Anual – LOA 2019, para o dia 30 de outubro de 2018; Ofícios nrs. 002 e 118/2018. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Fez uso da palavra o vereador Raimundo Tomé, que após saudar os presentes reportou-se sobre o projeto de lei lido no expediente desta sessão que trata da obrigatoriedade da coleta de medicamentos com prazo de validade vencida ou em desuso por farmácias e demais estabelecimentos de saúde da rede pública e/ou privada do município de Oriximiná. Lembrou o Edil de uma lei de sua autoria que Institui o Programa de Captação e doação de remédio BANCO DE REMEDIO no Município de Oriximiná, que tem como objetivo a formação do estoques, classificação, verificação do conteúdo e prazo de validade, devem ser tarefas desempenhadas por profissionais das áreas: médica ou farmacêutica do quadro próprio do Município, inclusive tais medicamentos seriam distribuídos a pessoas carentes, mas infelizmente a secretária de saúde não dar importância a essa Lei. Diante o exposto o nobre solicitou a Mesa Diretora da Casa, que encaminhe cópia da Lei nº 8.642 de 30 de setembro de 2015, para a secretária de saúde, para que a mesma faça um estudo e verifique a importância da referida lei se for colocada em prática. Acrescentou ainda o nobre vereador que existem inúmeras leis municipais de suma importância para os interesse da coletividade que não são colocadas em prática o que é lamentável. A seguir fez uso da palavra a vereadora Ana Cleyde, comungou com a fala do vereador Raimundo Tomé, no que diz respeito as leis municipais que não são colocadas em práticas, destacando as de autoria dos vereadores. Citou como exemplo a lei de autoria da vereadora que vos fala que vers sobre o estágio remunerado, que se fosse colocada em prática não minimizar o índice do desemprego, principalmente dos jovens. Quanto a lei do vereador Tomé sobre a doação de medicamentos sem uso. Disse que conhece pessoas que doam medicamentos com validade longa e que não estar em uso por aquela família ao hospital municipal, agora seria viável que se tivesse uma destinação correta desses remédios. Acrescentou ainda a vereadora que estar elaborando um projeto de lei que trata sobre a doação de materiais ortopéticos, que não estejam mais em uso em perfeito estado, espera que após sua aprovação seja a lei seja colocada em prática. Em seguida ocupou a tribuna o vereador Manoel Malcher, disse que esteve visitando a comunidade do ramal três vadios, onde os moradores falaram sobre a questão das madeiras que estão danificando as pontes daquela comunidade, sendo que houve uma reunião com os representantes das madeiras, da SEMA, executivo dentre outros órgãos, onde a referida empresa garantiu construir cinco pontes que estão deterioradas, mais infelizmente até a presente data não foi feito nada. Diante o exposto o

nobre vereador solicitou a Mesa Diretora da Casa que estude a possibilidade de elaborar um expediente que seja assinado por todos os vereadores, solicitando do Secretário da SEMDURB, da SEMA providencias urgentes no sentido de obrigar as madeireiras a cumprir o acordo feito na comunidade dos três vadios. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Ocupou a tribuna a vereadora Josy Seixas, após saudar os presentes falou sobre a semana nacional do transito que esta sendo realizada em todo Pais, no sentido de chamar atenção de um transito mais seguro. Então se encerra hoje em nosso município com uma grande caminhada que sairá da esquina do antigo plaza, as 17 horas até a praça do centenário, todos estão convidados a participarem dessa mobilização, que é de grande valia. Recordou a nobre vereadora do índice de acidentes que tinha nas vias publicas, antes das fiscalizações, segundo as estatísticas eram 150 acidentes por mês, após o relevante trabalho da policia com o CONTRAM, esse índice diminuiu para 14 a 20 acidentes mês. Ressaltou a vereadora que os acidentes que ainda ocorrem são por imprudência. Ainda com a palavra a vereadora Josy, parabenizou a policia militar pela comemoração que foi realizada hoje pelos 200 anos de existencia no estado do Pará, evento que homenageou vários policiais pelo brilhante trabalho que desenvolveram em nosso município. Quanto as leis, disse que não só em Oriximiná como em todo Pais, ficam na frieza do papel, leis de suma importância para a sociedade. Falou do alto índice de desemprego no Pais, então é preciso que a população brasileria faça a mudança desse sistema nas próximas eleições verificando os policiticos que estão comprometidos com o Brasil, com o estado e com a nossa região. Finalizou a nobre vereadora reforçando o convite da caminhada sobre o transito logo mais as 17 horas. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia solicitando ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o pedido de licença da vereadora Marta Godinho, sendo aprovado por unanimidade. Foi submetido a apreciação do plenário o pedido de prorrogação para o encaminhamento da LOA 2019, para o próximo dia 30 de outubro, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Foi submetido ainda em discussão o oficio do secretário de planejamento, solicitando o auditório da Câmara para o dia 18 de outubro do ano em curso, sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente

agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário